

# EXPOSITO CRISTÃO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Maio de 2010 • Ano 124 • número 5

## Promotores(as) de Missão



Alexander Libonatto

Em mês de Oferta Missionária Nacional, o povo metodista é chamado a apoiar projetos missionários em todo o país. **Páginas 8 e 9**

## Hinário Metodista Brasileiro

O novo hinário, elaborado pela equipe do Departamento Nacional de Música e Arte (foto) será feito com a participação de toda a Igreja. Terá cânticos consagrados no meio evangélico e composições contemporâneas. **Página 13**

## Dia das Mães

Uma homenagem do Expositor Cristão. **Página 12**



Sede Nacional



### Palavra Episcopal

#### Testemunhando a gentileza

Bondade como sinal da graça: reflexão da bispa Marisa.

**Página 3**

### Oficial

Veja Edital do Processo Seletivo do Programa de Integração de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia. **Página 4**

### Pela Seara

#### Combate ao racismo

Vinte e cinco anos de atuação metodista por igualdade.

**Página 7**

### Missões

#### Vida renovada

Ex-morador de rua, artista plástico encontra Jesus.

**Página 10**

### Entrevista

#### Santidade social

Rev. Evandro Machado fala sobre Ação Social.

**Página 11**

### Cultura

#### Centro de Memória

Arquivo pede doações de exemplares antigos do Expositor.

**Página 14**

## Teimosia materna

Acabo de receber o boletim da Igreja Metodista em Vila Planalto, São Bernardo. Com um texto gostoso de Déa Kerr Affini, de quem lembramos com carinho e saudade, o boletim da Igreja me lembra que maio é o mês em que comemoramos o Dia das Mães. Sim, você sabe que a TV e jornais falam toda hora sobre a data e a “necessidade” de comprarmos presentes... As escolas, por sua vez, mandam bilhetinhos em segredo e convites para festas “surpresa”... Mas, no meio de toda a correria, talvez a gente se esqueça do real significado da data e de algumas virtudes maternas que todos nós, mulheres ou homens, devemos cultivar como Igreja de Cristo.

Certa feita, Jesus, olhando para Jerusalém, exclamou, entristecido: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! (Mateus 23.37)”. Talvez se a frase fosse dita nos dias de hoje, ele diria: “como a mãe têm os seus filhos debaixo da barra da saia”... Essa é a tradicional imagem da proteção, do cuidado materno. Exagerado, às vezes? Sem dúvida! Mas sempre presente, buscando acertar.

A Igreja Metodista no mês de maio respira missões, e assim também o jornal. Bispa Marisa nos fala sobre gentileza: bondade como sinal da graça. E como nos faz falta este sinal! Amor e cuidado é o sentimento, algo materno, que devemos

cultivar com os projetos missionários metodistas em todo o país. Há verdadeiros profetas metodistas lutando contra a discriminação racial (comemoramos 25 anos de atuação metodista no combate ao racismo, veja na página 7); protegendo populações indígenas, dando esperança a crianças em situação de risco, trabalhando com população de rua... Não deve ser fácil para estes profetas manterem a fé. Nunca foi fácil para nenhum profeta.

Dona Déa, no artigo publicado pelo boletim da Igreja, diz que a maternidade é uma “aventura perigosa”. Cheia de perigos e medos, desilusões, e fracassos também. Mas se existe uma característica materna que é universal é a “teimosia”. Mãe nunca se cansa de ralar com o filho que - mais uma vez! - saiu do chuveiro com os pés descalços (vai ficar resfriado, menino!). Mãe não se cansa de colocar alface no prato da filha que, claro, vai fazer careta. Penso que missionários(as) também são um pouco assim, teimosos(as). São pessoas que “não se cansam de fazer o bem” (Gálatas 6.9). Às vezes, boas notícias aparecem, frutos do amor, vidas recuperadas como a do artista plástico Aldo (veja na página 11). É nessa esperança que os(as) missionários insistem. Se não queremos que eles “desfaçam”, que tenhamos a necessária ousadia para acolhê-los, como Jesus faria, como faria a mãe cuidando de seus filhotes.

Suzel Tunes

## Marco antigo

Acompanho sempre as notícias do nosso querido e pouco valorizado EXPOSITOR CRISTÃO! O meu sonho é ver este importante veículo de comunicação metodista chegar às mãos de todos os metodistas do Brasil!

Num país em que o povo não tem o hábito da leitura e que a “modernidade” vem matando o povo de Deus com muita futilidade, a esperança é que o hábito da leitura saudável, de preferência cristã, seja reconquistada a começar dos lares e ser enfatizada na Igreja local. Por outro lado, o nosso principal veículo de comunicação metodista precisa se adaptar e procurar envolver mais as igrejas locais.

Por favor, não deixem de colocar no expediente a data histórica de sua fundação e o seu fundador J.J. Ransom, que vocês tiraram na edição de março/2010!

Não matem a memória do Expositor Cristão. Acho que essas informações deveriam até ser impressas na CAPA! Afinal, são 124 anos de vida! Sou um defensor incansável de nossa história! “Não removas os marcos antigos que puseram teus pais” (Pv.22:28)

Orando sempre pela nossa Igreja Metodista! Também louvo a Deus pelo nosso jornal, esperando que nos inspire a cada edição a servir melhor ao Senhor e a nossa Igreja Metodista! Em Cristo,

Ronald Gripp Donato - Ministério de Comunicação e Marketing Igreja Metodista em Campo Grande - Cariacica-ES

*Ninguém gosta de “levar bronca”, não é mesmo? Exceto quando a crítica nos chega com sabor de incentivo... Foi o caso deste e-mail do irmão Ronald. Seu zelo pelo jornal Expositor Cristão nos alegrou muitíssimo e nos dá ânimo para prosseguir, crendo que este jornal ainda tem seu espaço na Igreja Metodista. Muito obrigada por seu e-mail e por suas orações! Quanto à falta da referência ao fundador, o missionário Ransom, foi simples descuido nosso e, confesso, eu nem teria percebido não fosse seu olhar cuidadoso sobre a edição. Esperamos continuar contando com sua atenção, seu cuidado, sua leitura criteriosa e suas orações. Abraço fraterno da redação do Expositor!*

Suzel Tunes

## Aberto ponto missionário na cidade de Araras

A Igreja Metodista em Pirassununga tem mais um motivo para bendizer ao Senhor: no dia 17 de abril abriu um ponto missionário na cidade de Araras, São Paulo (Quinta Região Eclesiástica). O novo ponto missionário da Igreja Metodista fica na rua Colômbia, 27, no centro da cidade.

“Bendizei ao Senhor, nós todos. Cantai louvores ao seu nome porque é agradável”. Salmo 134.1 a - 135.3b

Ministério da Comunicação - Igreja Metodista de Pirassununga



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

**Presidente do Colégio Episcopal:** Bispo João Carlos Lopes  
**Conselho Editorial:** Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

**Jornalista Responsável:** Suzel Tunes (MTb 19311 SP)

**Assistente de comunicação:** José Geraldo Magalhães Júnior

**Correspondência:** Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP

CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632

home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

**Editoração eletrônica:** Maria Zélia Firmino de Sá

**Projeto Gráfico:** Alexander Libonatto Fernandez

**Impressão:** Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000 [www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



Arquivo: Sede Nacional

Marisa de Freitas Ferreira  
Bispa da Região Missionária  
do Nordeste

Instituto Estadual Rodolfo Clementino - moradia para crianças portadoras de deficiências visuais, auditivas, motoras e mentais em Recife - PE. Apesar de algumas dessas crianças terem famílias foram abandonadas pelas mesmas. Na enfermaria, quatro crianças são tão comprometidas que não saem do leito. Ali passam cada dia e cada ano das suas vidas. Se não fossem alimentadas, higienizadas e movidas, já estariam mortas.

No pátio, ou nas salas, crianças, adolescentes e até alguns jovens. Alguns/as mais expressivos/as, outros/as mais reservados/as. Alguns/as se locomovem, outros/as só em cadeira de rodas, alguns/as falam, mas não vêem... São todos/as carentes de cuidado, de atenção e de amor. Qualquer visita a eles/as não dará retorno a quem o fizer - sobretudo no que diz respeito à forma convencional de evangelismo. Elas não tem como interagir com evangelistas, porque todas tem seríssimos comprometimentos mentais.

Então surgiu um comentário que marcou a todos/as que o ouviram: "...não é à toa que amo a Igreja Metodista. Sou cristã metodista convicta e muito especialmente por esta visão que a Igreja tem: cuidar de pessoas mesmo que isto signifique doação sem expectativa de retorno. Estas crianças não podem oferecer nada à Igreja (ou a quem for) mas precisam de amor, de cuidado."

Será que vale mesmo a pena alguém ser gentil e bondoso/a?

## I. Definição

Bondade é sinônimo de *retidão* ou *gentileza*. É o amor vivido em ações. É um sinal visível de que Cristo, a luz do

mundo, está presente em seus/suas discípulos/as: "Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas *boas obras* e glorifiquem ao vosso Pai que está nos céus." (Mt. 5:16).

## II. Porção do fruto do Espírito - Gl 5:22

O fruto do Espírito é como uma laranja: formada por vários gomos. Quando separadas já não são *O fruto*. A gentileza-bondade é um desses muitos gomos que constituem o fruto do Espírito Gl 5:22. Sendo parte do fruto do Espírito, a bondade - gentileza é resultado da ação de Deus na vida do/a discípulo/a (Tg 1:17). Conclui-se, pois, que ser gentil e bondoso/a é exatamente o que Deus deseja de seus/suas filhos/as.



## III. Uma observação

"Babá agride criança de 07 meses e abusa sexualmente da mesma" - (Diário de Pernambuco, abril de 2010);

- Pastor é preso por roubo e venda ilegal de armas de fogo - Rio de Janeiro - abril de 2010;

- Adolescente adoce em decorrência de bullying (brincadeiras irônicas, maldosas e constantes) por parte dos/as colegas da Escola (jornal da Record, jan/fev de 2010);

- Membro de igreja local queixa-se de estar há 2 meses sem assistência pastoral, mesmo impossibilitada de ir ao templo por ser vítima de uma doença terminal.

Quantos outros exemplos de maldade poderíamos citar? Não

importando o número deles, a verdade é que a maldade está presente no mundo e é *geradora de morte*. E infelizmente, tal como na parábola do Bom Samaritano (Lc.10:25 a 37) a maldade não tem sido praticada só por marginais, mas até por aqueles/as que se confessam cristãos/ãs (Tg 4:17).

## IV. Bondade-gentileza: Geradoras de vida

Se a maldade é testemunho contra Deus, a bondade-gentileza sinaliza ao mundo que Deus é real e que os/as que o seguem são unguídos/as de bondade-gentileza.

Cada vez que o Espírito de Deus semeia a bondade por meio dos/as discípulos/as, então *o nome do Senhor é glorificado*.

## V. Bondade-gentileza: pura Graça.

O que atrai alguém a Jesus a não ser a boa nova de que, mesmo merecendo a morte, Ele nos ama e nos trata com bondade? E não é pouca bondade: é tanta que é capaz de transformar um/a pecador/a em um santo/a justificado/a. Aleluia.

Quem recebe tamanho amor e é impactado por ele sabe que precisa aprender a amar. Incansavelmente, clama a Deus pelo revestimento do Espírito, clama para que a treva que há em si seja removida (Mt 6:22) e que o fruto do Espírito se desenvolva. Este fruto se desenvolve em solo rico em arrependimento, temor a Deus, desejo de vida santa (Rm 7:7 a 8:1; Sl 107: 21). Este solo permite que o

Espírito atue nos/as discípulos/as e os/as torne, por exemplo, um "Barnabé".

## Conclusão

Há quem diga que ser bondoso/a e gentil é ser bobo/a. Será mesmo? Não há nítida diferença entre ser um/a tolo/a e ser bondoso/a?

Jesus ensina que sejamos bondosos/as:

1. Amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a ti mesmo;
2. Quem recebe uma criança, recebe ao próprio Deus e ao próprio Jeus - Mc 9:37
3. Quem quiser ser o maior, que sirva - Mc 9:35
4. Se alguém for pedra de tropeço para um/a pequenino/a, melhor que "fosse jogado ao mar, com uma grande pedra amarrada no pescoço" - Mc 9:42

Bondade-gentileza não é opção: é sinal visível de que a Graça de Deus está presente na vida daquele/a que crê:

- Sem lenha o fogo se apaga; sem mexericos a briga se acaba - Pv 26:20
- Assim como os perfumes alegam a vida a amizade sincera dá ânimo para viver - Pv 27:9
- As palavras bondosas são como o mel: doces para o paladar e boas para a saúde - Pv 16:24
- Saber dar um resposta é uma alegria; como é boa a palavra certa na hora certa. Pv 15:23

Concluo com as palavras de Pedro:

"*Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados a fim de receberdes bênção por herança. Pois, quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.*"

# Edital do Processo Seletivo do Programa de Integralização de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia 2º Semestre de 2010 na Modalidade a Distância

O Reitor da Universidade Metodista de São Paulo torna públicas as normas a seguir, que regem o Processo Seletivo do Programa de Integralização de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia - 2º Semestre de 2010.

## I. Das Disposições Gerais

**Art. 1º** O Processo Seletivo do Programa de Integralização de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia - 2º Semestre de 2010 destina-se aos candidatos portadores de diploma/certificado de conclusão de Curso Bacharel em Teologia oferecido por Seminário Maior, Faculdades Teológicas ou Instituições equivalentes de qualquer confissão religiosa, na modalidade de curso livre, que atendam aos requisitos mínimos apresentados pelo parecer 63/2004 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, homologado em 31 de março de 2004 pelo Ministro de Estado da Educação, que desejam obter diploma reconhecido do Curso de Teologia com aproveitamento de disciplinas cursadas.

**Art. 2º** O aproveitamento de créditos obtidos em curso livre de teologia no Curso Bacharel em Teologia da Universidade Metodista de São Paulo atenderá ao seguinte regime de oferecimento:

A matriz curricular do Curso de Teologia é composta de 3140 horas aula; Desse total o curso define um conjunto de disciplinas equivalente a 20% da carga horária que não são passíveis de aproveitamento, sendo que este conjunto de disciplinas será oferecido na modalidade a distância, visando atender o espírito do que preconiza o parecer 63/2004;

O conjunto correspondente aos 80% restante é passível de aproveitamento até o total de disciplinas e outras atividades curriculares;

As disciplinas passíveis de aproveitamento, correspondentes às 2520 h/a (80% do total do curso) que não encontrarem equivalência com as disciplinas do curso livre, serão cursadas na categoria de adaptação curricular, obedecendo a política da Universidade referente ao custo e ao cumprimento destas disciplinas;

Cursos livres que atendam o requisito mínimo de carga horária do parecer 63/2004 - 1600 h/a - ou uma carga horária menor de 2700 h/a terão, obrigatoriamente, disciplinas de adaptação curricular a cursar, além do mínimo obrigatório definido no parecer;

O aproveitamento de disciplinas se fará por equivalência de conteúdos.

## II. Das Vagas

**Art. 3º** Serão oferecidas 300 vagas para o Processo Seletivo - EAD do Programa de Integralização de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia - 2º Semestre de 2010.

As vagas são distribuídas de acordo com a capacidade de cada Polo de Apoio Presencial, e estão informadas para cada localidade na página [www.metodista.br/ead](http://www.metodista.br/ead).

O calendário acadêmico dos cursos no formato EAD, em todos os Polos de Apoio Presencial, é o mesmo da Metodista.

As aulas nos Polos de Apoio Presencial serão oferecidas no período vespertino.

## III. Da Inscrição no Processo Seletivo - 1ª fase

**Art. 4º** A inscrição para a 1ª fase do Processo Seletivo - EAD do Programa de Integralização de Créditos para a Conclusão do Curso Superior de Teologia - 2º Semestre de 2010 estará aberta no período de 11 de maio a 12 de junho de 2010, nos Polos de Apoio Presencial ou no site [www.metodista.br/ead](http://www.metodista.br/ead).

**Art. 5º** No ato da inscrição, o candidato deverá efetuar o recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) e entregar cópia simples dos seguintes documentos:

a) Certificado de conclusão do Ensino Médio com data de conclusão anterior ao ingresso no Curso Bacharel em Teologia oferecido na modalidade de curso livre;

b) Diploma ou certificado que comprove a conclusão do Curso Bacharel em Teologia, oferecido na modalidade livre, com uma carga horária mínima de 1600 horas/aula e com ingresso em processo seletivo próprio da instituição;

c) Histórico escolar do Curso Bacharel em Teologia contendo: carga horária, nota de aprovação e período de cada disciplina (ano e semestre em que foram cursadas);

d) Plano de ensino de cada disciplina cursada, exceto para egressos do Curso de Bacharel em Teologia da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo/SP.

**Parágrafo único.** Todos os documentos supracitados deverão estar assinados pelos responsáveis das respectivas instituições de ensino.

**Art. 6º** O candidato com algum tipo de deficiência que necessitar de recursos especiais para realizar a prova da 2ª fase deverá indicar em Formulário Específico, no ato da inscrição na 1ª fase, as condições necessárias para a realização da prova.

**Art. 7º** Da confirmação da inscrição para a 1ª fase do Processo Seletivo: Somente é confirmada após o pagamento da taxa mencionada no Art. 5º; As informações prestadas no Formulário de Inscrição são de exclusiva responsabilidade do candidato;

O recolhimento da taxa não garante a efetivação da inscrição se não forem cumpridas as demais formalidades previstas no Art. 5º;

Não haverá devolução da taxa de inscrição.

**Art. 8º** O candidato poderá ser desclassificado da 1ª fase do Processo Seletivo quando:

a) Houver qualquer irregularidade ou falta de documentação exigida no Art. 5º;

b) Não forem cumpridos os prazos previstos no Art. 4º.

**Art. 9º** Ao se inscrever no Processo Seletivo, o candidato aceita, de forma irrestrita, as condições contidas neste Edital, não podendo delas alegar desconhecimento.

**Art. 10º** O resultado da 1ª fase do Processo Seletivo será divulgado em 13 de julho de 2010 por publicação na página [www.metodista.br/ead](http://www.metodista.br/ead) e em listas afixadas nos Polos de Apoio Presencial organizadas em ordem alfabética.

**Parágrafo único.** Somente os candidatos aprovados na 1ª fase do Processo Seletivo poderão realizar a prova da 2ª fase.

## IV. Da Realização da Prova - 2ª Fase do Processo Seletivo

**Art. 11** A prova é elaborada tendo por base informações, conceitos e conhecimentos próprios do Ensino Médio, levando-se em conta a Lei Nº 9394/96, avaliados por meio de produção de texto (Redação) valendo 100 pontos.

**Art. 12** A prova será realizada somente no dia 17 de julho de 2010, às 10h, nos Polos de Apoio Presencial.

**§ 1º** Os candidatos que preencheram o Formulário Específico e que foram aprovados na 1ª fase farão a prova com os recursos especiais solicitados (incluindo prova com sistema de escrita em relevo/braille) no dia 17 de julho de 2010, nos Polos de Apoio Presencial.

**Art. 13** O candidato deverá comparecer ao local da prova munido da cédula de identidade (original) ou outra documentação de identificação com fotografia e validade legal.

O candidato entrará no local da prova somente com os objetos necessários para realização da mesma.

Não será permitido o uso de aparelhos de comunicação, tais como: pager, telefones celulares, intercomunicadores, agendas eletrônicas, equipamentos eletrônicos, entre outros.

## V. Do Critério de Avaliação e Seleção

**Art. 14** Para avaliação no Processo Seletivo serão consideradas as seguintes etapas:

1) 1ª fase do Processo Seletivo - entrega dos documentos solicitados no Art. 5º, pagamento da taxa de inscrição citada no Art. 5º e cumprimento do prazo estipulado no Art. 4º. Conforme Art. 10, somente os candidatos aprovados na 1ª fase serão convocados para realizar a 2ª fase.

2) 2ª fase do Processo Seletivo - realização da prova (Redação), cujo valor é de 100 pontos na classificação final do processo.

**Parágrafo único.** Somente será considerado aprovado na 2ª fase do Processo Seletivo o candidato que obtiver o resultado mínimo de 20 pontos na prova (Redação).

## VI. Da Classificação Final e Convocação para a Matrícula

**Art. 15** A classificação final se dará após aprovação nas fases 1 e 2 do Processo Seletivo, pela ordem decrescente do desempenho de cada candidato na prova (Redação).

**Art. 16** Na ocorrência de candidatos com igual nota final, o desempate será feito considerando-se o candidato mais idoso.

**Art. 17** A classificação final e as convocações para matrícula serão feitas por publicação na página [www.metodista.br/ead](http://www.metodista.br/ead) e em listas afixadas nos Polos de Apoio Presencial organizadas em ordem alfabética.

**Parágrafo único.** À METODISTA é reservado o direito de não convocar para a matrícula os candidatos classificados para o curso que não alcançarem o mínimo de classificados por Polo ou no cômputo geral, de acordo com a definição institucional.

## CHAMADA ÚNICA PARA MATRÍCULA:

Divulgação do resultado final: **03 de agosto de 2010, a partir das 18h**

Período de matrícula: **06 e 07 de agosto de 2010**

Horários: verificar o horário de atendimento no Polo de Apoio Presencial

## VII. Da Matrícula

**Art. 18** O candidato convocado que não efetuar matrícula no prazo estipulado no calendário de convocação constante do presente Edital será considerado desistente, perdendo o direito à vaga.

**Art. 19** Por ocasião da matrícula, o candidato convocado deverá levar ao Polo de Apoio Presencial 01 (uma) foto 3x4 recente e apresentar 01 (uma) cópia dos seguintes documentos:

Certificado de Conclusão do Ensino Médio (autenticada em cartório);

Histórico Escolar do Ensino Médio (autenticada em cartório);

Cédula de Identidade;

Certidão Casamento;

Comprovante de residência;

Cadastro de Pessoa Física (CPF).

**Parágrafo único.** Os documentos deverão ser entregues juntamente com o requerimento de matrícula e o termo de adesão, preferencialmente no Polo de Apoio Presencial escolhido ou enviados pelo correio (AR ou SEDEX) para a Universidade Metodista de São Paulo - A/C da Secretaria Acadêmica à R. do Sacramento, 230 - Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP, CEP 09640-000.

**Art. 20** A matrícula somente será efetivada mediante:

Apresentação dos documentos relacionados no artigo anterior;

Pagamento da primeira mensalidade do segundo período letivo de 2010;

Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais emitido pelo IMS.

**Art. 21** À METODISTA é reservado o direito de não oferecer o curso no Polo Regional de Apoio Presencial ou em âmbito geral se o número de matriculados não alcançar o mínimo de alunos para formação de uma turma, de acordo com a definição institucional, com devolução integral do valor pago na matrícula e na inscrição.

## VIII. Das Disposições Finais

**Art. 22** Casos omissos relativos ao Processo Seletivo em questão serão resolvidos pelo Reitor da Universidade Metodista de São Paulo, de acordo com a legislação pertinente.

**Art. 23** Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Bernardo do Campo, 26 de abril de 2010

Prof. Dr. Marcio de Moraes  
Reitor

# Encontro de sonhadores

## A capacitação do Projeto Sombra e Água Fresca em Limeira

**E**ra uma vez uma menina que se chamava Sonhadora. Ela morava em um lugar bem distante da cidade. Para chegar até lá ela andava durante muito tempo. Sua caminhada não era nada fácil. Havia de tudo pelo caminho. Tudo de mal: drogas, engano, violência, tudo de ruim que vocês possam imaginar.

No entanto, como dissemos, havia de tudo no caminho... Havia, portanto, coisas boas também. Uma delas era a Realizadora, uma menina que encontrou a Sonhadora e lhe apresentou o Projeto Sombra e Água Fresca da Igreja Metodista.

- Sombra é Água Fresca? O que é isso? Perguntou Sonhadora.

- Lá é um lugar onde sonhos podem se realizar. Respondeu-lhe Realizadora.

Os olhos de Sonhadora se encheram de alegria. Lá vai ela pelo caminho sem olhar para nada de ruim, e, assim, chega ao bom lugar. O que ela espera de lá? Alegria, amor, boas surpresas, amigos e amigas, gente em quem possa acreditar e confiar. No entanto, mais do isso ela ganhou, pois o Senhor Jesus estava lá, de braços abertos a lhe esperar!

A história que você acabou de ler foi produzida na Oficina de Esporte e Recreação do Encontro Regional de Capacitação



Fotos: Projeto Sombra e Água Fresca

Reunião de trabalho no encontro: gente que sonha e realiza.

do Projeto Sombra e Água Fresca, que ocorreu em Limeira (5ª Região), entre os dias 9 a 11 de abril. Participaram deste evento 33 pessoas, entre educadores/as de projetos existentes como AMAS e interessados/as em começar um projeto.

O Encontro iniciou com um culto na Igreja Central de Limeira, com cânticos e acolhida do Pr. Osvaldo e reflexão trazida pelo Pr. Tarcísio, coordenador de Ação Social. Houve também a bela apresentação de uma cantata com as crianças da AMAS de Limeira.

O encontro contou com vivências e orientações práticas para atuação nos projetos e várias oficinas; dentre elas: Educação Cristã; Acompanhamento Escolar, Esporte e Recreação, Cidadania. A expectativa é que os projetos e AMAS que já desenvolvem trabalhos com crianças e adolescentes possam se integrar à Rede Sombra e Água Fresca e as igrejas representadas que ainda não os possuem sejam motivadas a dar início a tão promissor trabalho para engrandecimento do Reino de Deus.

Percebemos que os participantes ficaram muito motivados e no encontro identificamos quatro projetos que foram credenciados à rede. A presença do bispo Adonias Pereira do Lago foi muito importante para o fortalecimento aos projetos e aos participantes. A equipe do projeto Sombra e Água Fresca agradece a participação de todos/as.

Rosicler Ribeiro dos Passos, coordenadora do Projeto Sombra e Água Fresca



A equipe reunida. Para participar dessa turma, fale com a Rose pelo telefone (11) 2813-8600.

### Fala Criança

## Oração e cooperação

*Eu orei e Deus falou que eu vou sair andando. Vê se colabora... (Eliel, numa conversa particular com sua bicicleta nova)*

Os pais do Eliel (9 anos), Sirlei e Antonio Carlos, de um campo missionário metodista em Santa Catarina, são pessoas de muita oração. Sempre que vão realizar alguma atividade em família, oram antes. Sirlei é coordenadora do ministério de oração e tudo ela coloca "nas mãos de Deus".

Um dia, o Eliel ganhou uma bicicleta; queria muito aprender a andar. Tentou vários dias e não conseguiu. Foi reclamar com a mãe: Como eu não consigo? Me ajuda, mãe!. A mãe respondeu: você não confia em Deus? Pede para Ele; vai no teu quarto, ajoelha e ora. Ele assim fez. Depois, foi para fora, pegou a bicicleta e conversou com ela: "eu orei e Deus falou no meu coração que eu vou sair andando, vê se colabora!" Subiu na bicicleta, saiu andando e não parou mais...

(Texto: Laura Rodrigues Colpini, coordenadora distrital de ação docente - Foto: Elias Colpini)



# Igreja Metodista é homenageada por deputados paulistas

## Ato Solene comemora o centenário do Credo Social

Pela segunda vez, o valor do Credo Social da Igreja Metodista é reconhecido por políticos brasileiros em cerimônia pública. O centenário do Credo Social recebeu uma homenagem em Ato Solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 9 de abril, por iniciativa do deputado estadual Estevam Galvão, que freqüentou a Igreja Metodista de Suzano por vários anos.

Estiveram presentes lideranças da Igreja Metodista e da Rede Metodista de Educação, além do Coral Evangélico de São Paulo e do conjunto coral "Canto da Terra", da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista. O Bispo Adonias Pereira do Lago, presidente da Quinta Região Eclesiástica, saudou os presentes em nome do Bispo João Carlos Lopes, presidente do Colégio Episcopal Metodista. O bispo Adonias lembrou que "há muitas forças destruidoras do ser humano na sociedade. Mas a Igreja Metodista, enquanto parte do Corpo de Cristo, preocupa-se com o ser humano de maneira integral e participa da ação de Deus no seu propósito de salvar o mundo".

O pastor Rui Josgrilberg, reitor da Faculdade de Teologia, destacou as históricas e pioneiras ações sociais da Igreja Metodista, como a criação do ICP, o Instituto Central do Povo, em 1906, e o Projeto Meninos e Meninas de Rua, de 1983. "Cremos que a salvação não é apenas individual, mas social", destacou. O Rev. Josgrilberg também ressaltou a atuação do deputado e pastor metodista Guaraci Silveira, primeiro parlamentar evangélico

brasileiro, um atuante defensor das causas sociais; eleito para Assembleia Nacional Constituinte em 1933, na legenda do Partido Socialista Brasileiro. E agradeceu a iniciativa da homenagem não apenas pelo valor deste reconhecimento mas, também, como um incentivo para que a Igreja Metodista, no presente, tenha maior presença pública. "Temos que ser honestos. Hoje vivemos momentos de hesitação. Esta iniciativa serve para nós como um grande incentivo para retomarmos o vigor de nossa vocação social e profética".

### Do reconhecimento municipal ao estadual

No dia 10 de dezembro de 2009, Dia Internacional dos Direitos Humanos, a Câmara Municipal de São Paulo realizou uma Sessão Solene para celebrar o centenário do "Credo Social Metodista", com a presença de lideranças da Igreja Metodista e da cidade de São Paulo.

A significativa data escolhida para a comemoração remete aos valores deste pioneiro documento editado pela Igreja Metodista, nos Estados Unidos. Quarenta anos antes da Declaração Internacional dos Direitos Humanos, o "Credo Social Metodista" já apresentava uma inédita e ousada declaração de compromisso com o direito e a justiça: "A Igreja Metodista compromete-se com direitos iguais e justiça completa para todos os seres humanos".

## EDITORIA METODISTA

*Crescendo junto com o seu conhecimento.*

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

Lançamento

Organizadores  
José Marques de Melo  
Francisco de Assis

### GÊNEROS JORNALÍSTICOS NO BRASIL

Universidade  
Metodista  
de São Paulo

Gêneros jornalísticos no Brasil é um suporte didático indispensável aos estudantes de jornalismo das nossas universidades, bem como obra de referência muito útil aos professores da rede de ensino médio que iniciam seus alunos no conhecimento dos gêneros praticados pela imprensa brasileira.

Os capítulos que integram esta coletânea atualizam esquemas classificatórios e definições conceituais, aproximando o conhecimento gerado na realidade brasileira da bibliografia internacional.

As discussões teóricas, bem como os estudos de natureza empírica, aqui reunidos, podem servir de baliza para novas pesquisas e para a dinamização do ensino-aprendizagem dos gêneros jornalísticos.

Trata-se de livro que pretende ordenar criticamente os debates publicados nos últimos anos, a respeito da questão, na expectativa de que os impasses existentes sejam minimizados ou superados.

#### Ficha Técnica

ISBN 978-85-7814-128-8

Livro em português

2010

331 páginas

**R\$ 55,00**

**\*Desconto de 10%**

\*Entrar em contato por e-mail ou tel. e mencionar este anúncio para obter o desconto.

#### Informações e vendas

Site: [www.espacoeduca.com.br](http://www.espacoeduca.com.br)

E-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Tel.: (11) 4366-5180

EXPOSITO

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

**Assinatura**

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

EXPOSITO

## Retiro, teatro e fé: igrejas metodistas celebram a Páscoa

Aconteceu nos dias 2 a 4 de abril, no Campo Missionário da Igreja Metodista em São João Del Rei, o 1º Retiro de Páscoa da Juventude. Com o tema: “Atrai-me Senhor com o teu amor”, os jovens e juvenis puderam experimentar bons momentos de alegria, descontração e comunhão, vivenciando de forma prática o chamado de Deus para uma vida livre e abundante.

Os trabalhos começaram bem antes do encontro, pois os jovens e juvenis mobilizaram uma campanha para arrecadar doações no comércio local, para a infraestrutura do acampamento. A comunidade respondeu positivamente à intenção desta juventude e a bênção de Deus se fez presente nas doações recebidas.

No encontro foram trabalhados os temas da liberdade e da graça, como sinais do grande amor de Deus, relacionados ao cotidiano do jovem. Para isto realizamos oficinas de estudos bíblicos e debates, bem como momentos de celebração e louvor, promovendo a consciência de que, em Deus, somos todos livres.

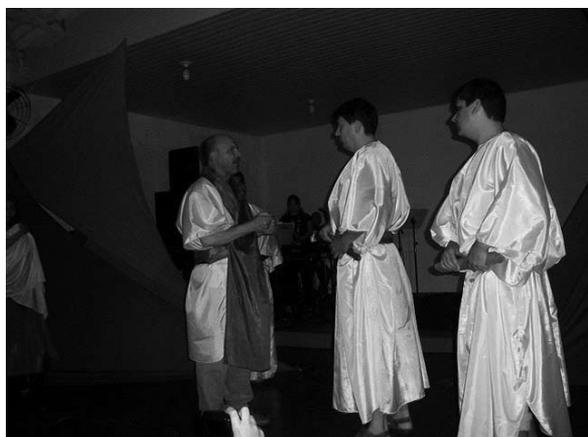
O resultado deste trabalho se mostrou num ambiente de muita alegria e compromisso, pautado na responsabilidade pessoal de cada jovem e juvenil com a propagação do Reino de Deus. O encontro se tornou tão contagiante que três jovens

que participavam conosco aceitaram o evangelho e o desafio de se “transformar pela renovação da mente em Cristo”.

Os jovens e juvenis do Campo Missionário em São João Del Rei estão dispostos a continuar este momento celebrativo no cotidiano, fazendo com que a graça e o amor de Deus sejam os principais pilares de uma vida pautada no compromisso de “espalhar a santidade bíblica por toda a terra.”

E a Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo, celebrou a Páscoa encenando a peça “O Quarto Mago”, divulgada pelo Expositor Cristão e pela Web Rádio Metodista (foto à esquerda). É a história de um imaginário quarto rei mago que, durante toda sua vida, procura o menino Jesus para lhe entregar presentes. Encontra Jesus em cada pessoa necessitada que acolhe em sua trajetória e vivencia a vida plena em Cristo.

Informou o pastor Jovanir Lage (São João Del Rey) e pastora Rute Bertoldo (Santo Amaro)



Divulgação

## Vinte e cinco anos de trabalho metodista de combate ao racismo

O Credo Social da Igreja Metodista já é centenário. Este é um documento dos mais importantes, que fundamenta nossa fé na salvação das pessoas e na transformação da sociedade. Ele trata da libertação da pessoa de forma total, como parte da criação de Deus; imagem do Deus que acolhe toda a diversidade humana. E, nele encontramos a afirmação de que o racismo é um dos males sociais que devem ser enfrentados pelos metodistas.

Em 2010 estamos também comemorando o pioneirismo da Igreja Metodista, entre as igrejas protestantes, no enfrentamento ao racismo. Graças à consciência, resistência e persistência de pessoas que no passado acreditaram que poderiam ajudar a transformar a Igreja Metodista numa comunidade cristã inclusiva.

Creio que para muitas pessoas é novidade o fato de que há um quarto de século (1985) foi criada a Primeira Comissão Nacional de Combate ao Racismo da I.M., quando o Rev. Antonio Olímpio Santana foi Secretário Geral de Ação Social. Nesse momento tão dinâmico surgiram as primeiras pastorais regionais e várias iniciativas de metodistas negros/as na sociedade, como o Cecune, o Coral Resistência Negra, Fóruns de Mulheres Negras Cristãs, entre outras.

Após estes vinte cinco anos ainda há pessoas que consideram isto uma bobagem; um movimento sem propósito dentro de uma igreja que não comete o pecado do racismo. Afinal, “Para Deus, não há acepção de pessoas”, “Deus não se importa com a cor da pele, apenas com o espírito”, e, “somos todos irmãos”. Porém, este movimento tem se alimentado da fé em um reino de igualdade e justiça, que deve ser construído ainda neste mundo. Hoje na Igreja Metodista existem a Pastoral Nacional de Combate ao Racismo, três pastorais de Combate ao Racismo (na primeira,

segunda e quinta regiões) e o Ministério de Ações Afirmativas Afro descendentes, na terceira região. E nossa expectativa é que em breve irmãos e irmãs das demais regiões se levantem para ser voz profética contra o racismo que ainda predomina na cultura brasileira em todas as regiões do Brasil.

Temos, como metodistas - principalmente nós, metodistas negros e negras - alguns desafios. Primeiro: de nos valorizarmos, enquanto parte de um povo lindo, trabalhador, forte que resistiu à escravização de diversas formas, e não perdeu a memória de seus antepassados. Ao contrário, das lembranças ancestrais construiu sua história e recriou culturas que integram a nossa identidade nacional. Segundo: perceber quando ocorrem brincadeiras, atitudes, ensinamentos, palavras, sermões ou cânticos que associam algo ruim, feio ou demoníaco ao povo negro. Em terceiro, quebrar o silêncio. Quarto: buscar de todas as formas a transformação de nossa igreja e da sociedade, em espaços de inclusão, onde tanto pessoas negras, como outras que, por qualquer outro motivo, sejam estigmatizadas, possam sentir-se valorizadas, acolhidas e integradas de forma a desenvolver seu potencial.



Arquivo pessoal

Diná da Silva Branchini: Mestre em Ciências da Religião, Musicoterapeuta, Assistente Social. Referência Nacional da Pastoral de Combate ao Racismo da Igreja Metodista; Coordenadora do Ministério de Ações Afirmativas Afro descendentes da 3ª. R.E.

## Promotores(as) de missões



As igrejas metodistas de todo o país já sabem: o terceiro domingo de maio é o dia da Oferta Missionária Nacional. Dia em que as igrejas levantam uma oferta de amor e solidariedade para o trabalho missionário feito nas regiões norte e nordeste do país.

Neste ano, no Nordeste, a Oferta Missionária irá a São Luis do Maranhão, para a construção da casa pastoral. No Norte, três locais serão beneficiados com a Oferta: Ariquemes, em Rondônia, que receberá o Projeto 3 Dias pra Jesus; Mutirão, bairro de Manaus, onde está sendo levantado um novo templo metodista; e Salinópolis, no Pará, que também deve ganhar um novo prédio para as atividades da Igreja Metodista.

Mas o “Ide” de Jesus nunca se restringiu a uma única época do ano; ou a uma única ação missionária. Por isso, a Secretaria para Vida e Missão da Igreja Metodista, resolveu lançar uma campanha mais perene, que sensibilize o povo metodista não apenas a apoiar as regiões missionárias, de maneira geral, mas a se envolver diretamente com projetos missionários específicos desenvolvidos pela Igreja Metodista. Cada irmão e irmã metodista está sendo desafiado(a) a se tornar um “promotor(a)” de missões. Este é um chamado para “fazer parte da Grande Comissão de Jesus”.

Mas, como ser promotor e promotora de missões metodistas? “Orando, ofertando, divulgando e envolvendo”. A pessoa promotora de missões se compromete, veste a camisa, vive missões, ora por missões e envolve sua igreja completamente. Firma um compromisso de intercessão e adota um(a) missionário(a)”.

O primeiro passo para possibilitar o maior envolvimento do povo metodista com os projetos missionários foi o lançamento da revista “Missão Metodista”, distribuída às igrejas do país ao longo do mês de maio pela Sede Nacional. Nesta revista, além do destaque dado à Oferta Missionária Nacional, os leitores(as) podem conhecer os missionários e missionárias metodistas atuando no norte e nordeste do Brasil e no exterior. A lista, com fotos e endereços, chama o povo metodista a “adotar” um(a) missionário(a), ou seja, a buscar um relacionamento pessoal com estes irmãos e irmãs que se dedicam à missão e precisam do apoio solidário da Igreja. Nem sempre este apoio será financeiro: tão ou mais importante do que os recursos materiais é a possibilidade de ouvir uma voz amiga, receber uma mensagem de conforto ou uma oração que fortaleça a fé.

### Água a quem tem sede: Projeto Água, Fonte da Vida

A Revista Missão Metodista traz, também, belos exemplos de projetos realizados no país. A idéia é que a Igreja se mobilize para conhecer “de perto” os projetos missionários, seja utilizando os atuais recursos de comunicação (telefone, e-mail, MSN, Skype etc), seja por meio da realização de viagens missionárias. “Nossos missionários e missionárias ficarão honrados e serão abençoados com a presença de sua igreja, amigos e familiares. Você é um instrumento imprescindível nas mãos de Deus”, diz a pastora Joana D’Arc.

Ela conta que uma das viagens missionárias que mais a sensibilizou foi para o município de Passira, em Pernambuco, onde



existe o Projeto Água: Fonte da Vida.

Varjadas é uma comunidade situada na zona rural de Passira, a 112 km de Recife. A comunidade é formada por agricultores e bordadeiras, que atuam na economia formal e informal. Cerca de 40% das famílias sobrevive com menos de um salário mínimo. Antes do início do projeto, 90% das famílias não tinham um reservatório de água. Quase a metade das moradias da região é de taipa, sem reboco ou acabamento, tornando-se esconderijos de insetos, principalmente o *Triatoma*, mais conhecido como *barbeiro*, o principal transmissor da *Doença de Chagas*.

Quem desfruta da bênção cotidiana que é abrir a torneira e ter água limpa dentro de casa talvez não entenda, num primeiro momento, o valor do trabalho de dessalinização da água salobra que tem sido feito com apoio do Comitê de Socorro da Igreja Metodista dos Estados Unidos.

A pastora Joana diz que este é o aspecto do projeto que mais a encanta e, no entanto, é, atualmente, o que sofre maior

dificuldade de manutenção. A Igreja Metodista local simplesmente não está conseguindo custear os mil reais mensais necessários para manter em funcionamento a bomba de dessalinização, necessária para tornar a água potável e matar a sede de 170 famílias, cerca de 900 pessoas. Já as verbas da Oferta Missionária Nacional de 2010, embora direcionadas ao norte e nordeste do país, são destinadas à construção de templos e casa pastoral, medida necessária ao autosustento das regiões missionárias. Por isso, a pastora Joana D’Arc faz um apelo especial para um compromisso com este projeto. Veja quadro na página ao lado.

fotos: Divulgação



Projeto Missionário “Passa à Macedônia”, da Quarta Região Eclesiástica. Assim como os projetos Uma Semana para Jesus e Três Dias para Jesus é uma grande oportunidade de envolvimento missionário de toda a Igreja: são realizados atendimentos médicos, assistência jurídica, oficinas de artesanato, Escola Bíblica de Férias e muito mais. Procure na sua Sede Regional informações sobre os projetos missionários de sua região.

### Como ser um promotor de missões

“O Projeto: Água Fonte da Vida é apenas um exemplo de trabalho missionário que necessita de atenção contínua - e não apenas quando se fala da Oferta Missionária Nacional”, ressalta a pastora. A revista Missão Metodista traz outros trabalhos os quais os(as) metodistas brasileiros podem promover, com suas ofertas e orações. É possível, por exemplo, empreender uma viagem missionária por rios da Amazônia, com o Barco Hospital, apoiar os alunos e alunas do Seminário Teológico de Cambine, em Moçambique, ou abrir mais um espaço de educação cristã para crianças e adolescentes, em sua própria igreja local, por meio da rede de Projetos Sombra e Água Fresca. É o seu coração que dirá a melhor maneira de se envolver e ajudar.



Acima, templo metodista em construção no Bairro de Mutirão, Manaus. A Oferta Missionária Nacional de 2010 permitirá sua conclusão.

Ao lado, Projeto Três dias para Jesus, realizado em Marabá, no ano de 2009, com as verbas da Oferta do ano passado.

## Projeto Água: Fonte da Vida! Poços artesanianos em Varjadas

Este projeto visa a revitalização do poço artesiano existente em Varjadas/PE e a aquisição de mais um dessalinizador aumentando a capacidade de funcionamento para atendimento à comunidade com água potável.

Responsáveis pelo Projeto: Pr Antonio do Rêgo Barros e missionária Elisete Cardoso

Dados Para depósito:

Banco Bradesco

Agência 3206-9 • Conta Corrente 441412-8

Favorecido: Associação da Igreja Metodista - REMNE  
CNPJ: 04.201.556.0001-5

Endereço do Projeto:

Igreja Metodista. Sítio Varjadas. Zona Rural de Passira/PE.

Endereço para contato: Elisete Cardoso. Rua Inhamuns, nº 98.

Campo Grande. CEP 52031-160. Recife. PE

Telefone: (81) 3241 4821 Fone/Fax (81) 3426 2340

(81) 9694 6041

E-mail: sede.ne@metodistanordeste.org.br



Casa das máquinas e cisternas do poço artesiano (à esquerda) Jumentos ajudam a levar água dessalinizada para localidades distantes.

## Semana Santa no Haiti

Era manhã de terça-feira. Desde o Domingo de Ramos vinha experimentando a Semana Santa de uma forma diferente de anos anteriores. Tinha estado me preparando para minha primeira viagem ao Haiti, que também foi a minha primeira viagem como secretário-geral adjunto nomeado para liderar o Programa de Missão e Evangelismo da Junta de Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida (EUA). A viagem ao Haiti trouxe-me um significado especial da caminhada de Jesus até a cruz. Em certo sentido, eu vi sua experiência de morte e ressurreição revivida pelo povo do Haiti. Eu senti que estava prestes a encontrá-lo novamente no sofrimento daquele povo.

Naquela manhã, eu tinha lido a passagem de Jesus no templo assistindo a viúva oferecendo suas duas últimas moedas. Sua oferta de vida era muito mais valiosa do que a riqueza dos ricos. Isso me fez pensar sobre o que nós estamos doando para o Haiti. Caridade? Ou uma oferta de vida? A possibilidade de reconstruir esta nação com justiça e dignidade? Nosso amor tem que se transformar em ação.

Eu desembarquei no Haiti animado e ansioso pelo que eu iria encontrar. Eu tinha começado o dia pensando na viúva e sua oferta de vida, e continuei a vê-la em pessoa durante todo o dia em Port-au-Prince. O avião ainda estava alto e pude ver os sinais que eu tinha atravessado a fronteira com o Haiti. Montanhas desmatadas, rios secos, parecendo os rios secos do deserto do Arizona, sem vegetação. Mas eu estava no Caribe tropical, não no deserto! Algo estava errado com essa imagem. Ou será a Terra chorando as dores da devastação, a mesma dor que aflige o povo do Haiti?

Quando o avião se aproximava do aeroporto, voando sobre o capital, já não era a Terra que estava chorando. Era a cidade. Os edifícios achatados, os telhados inexistentes, as estruturas danificadas chamaram minha atenção. Era um choro diferente. O primeiro foi o grito da natureza violada pelo ser humano tentando escapar da pobreza. O segundo é o grito dos seres humanos em situação de pobreza violados pela natureza. E estes gritos são tão parecidos. Mais tarde, naquele dia, eu escutei que as áreas com mais árvores foram menos devastadas do que as áreas sem vegetação, porque as árvores absorvem a energia do terremoto em certa medida. Poderia ser verdade que a devastação do meio ambiente aumentou a devastação do terremoto?

Chegar a um país que fala duas línguas que você não entende bem é sempre tenso. Mas havia algo de familiar no ar, que não pude identificar até mais tarde. De repente, me dei conta do que era: eu estava de volta na Baixada Fluminense, em Caxias, a cidade onde comecei meu ministério no Brasil. Que descoberta! Não havia nada para colocar ou tirar do contexto de pobreza e miséria no Brasil, apenas os diferentes sons que saem da boca das pessoas. Sem essa diferença de idioma, eu poderia jurar que eu estava em uma viagem no tempo para a periferia do Rio de Janeiro, de 25 anos atrás.

O carro que me pegou no aeroporto começou sua viagem para o escritório da Igreja Metodista do Haiti em Petionville. E minha primeira visão foi um dos muitos acampamentos de barracas para pessoas que perderam suas casas. Elas são de cor branca e azul, aos milhares. Todo espaço plano que estava limpo após o terremoto está coberto com barracas, até mesmo as encostas.

Uma vez vi uma imagem do Êxodo: as trabalhadoras domésticas das Filipinas em Hong Kong em seu dia de folga. Elas ocupa-

vam o centro empresarial da cidade para se reunir e conversar e comer juntas. Eram milhares e milhares de mulheres em dia de descanso de sua vida nômade no deserto. Hoje eu vi as tendas daqueles que viveram e vagaram pelo deserto por 40 anos, ansiando por um novo lar. Mais uma vez, a imagem do deserto no Caribe passou pela minha cabeça.

Chegamos à escola onde está o escritório da igreja e eu vi as crianças debaixo de lonas azuis. Eram salas de aula reiniciadas a céu aberto, para que não percam o ano letivo. Era uma bela vista. Sorrisos bonitos, olhos brilhantes. Não é de admirar que Jesus disse que de crianças pequenas se obtém um louvor perfeito. Olhando em seus olhos, eu perguntei se elas tinham experimentado o terremoto da mesma forma que eu estava sentindo. A devastação ainda existe em torno de nós, mas a vida continua.

Finalmente, fomos levados para o Hotel Montana, o lugar onde dois de nossos colegas de Ministérios Globais perderam suas vidas. Meu coração estava batendo forte mais uma vez, minhas mãos trêmulas, meus olhos lacrimejantes. Vendo toda a destruição daquele bairro rico, eu não senti os mesmos sinais de morte que eu senti antes, não no mesmo grau. Não havia casa destruída que não tivesse sido tocada, vasculhada, limpa. E chegamos à porta do Hotel. Um portão de metal vermelho alto, fechado com um aviso de que ninguém pode entrar. E o mesmo disse o guarda de segurança. “Não é seguro. É privado. Vocês não podem entrar.” Por quê? Precisávamos ver o lugar que tínhamos imaginado tanto durante aqueles dias de angústia de janeiro. Mas tivemos que retornar do portão. E paramos a poucos metros do Hotel, numa abertura da rua, de onde podíamos ver as montanhas pobres à nossa frente novamente. Há milhares e milhares de pessoas que vivem ali, em tendas, barracos, muitas que não sobreviverão ao período de chuvas. E de repente levei um susto. Como uma voz sussurrando em meu ouvido: “Aqueles que você veio procurar aqui já foram para o céu. Olhe ao seu redor. Estas são as pessoas que estão aqui para você olhar. Estas são as minhas ovelhas sem pastor. Cuida delas.” Meu Deus, meu Jesus! Eu vi a viúva de novo! Vi Jesus sofrendo e morrendo e ressuscitando nos olhos das crianças! É Semana Santa no Haiti! E Jesus é Haitiano!

Era Sexta-Feira Santa quando eu estava no meu caminho de volta a Nova York. No nosso segundo dia em Port-au-Prince, pudemos avaliar nossa visita curta, mas intensa, do dia anterior com o presidente da Igreja Metodista do Haiti e discutir os planos para o futuro próximo e remoto. Há muito a ser feito. Nossa presença e nosso trabalho é apenas um pedaço minúsculo de que é necessário.

Era Sexta-feira Santa. Eu li a passagem bíblica da Via-Sacra no avião. À noite, fui ao culto da Sexta-feira da Paixão na minha igreja, St. Paul e St. Andrew, UMC. A morte de Jesus é a nossa redenção, a redenção do povo do Haiti. Oh, Deus! Que a ressurreição de seu filho seja um sinal de vida nova para o povo do Haiti! Que esta seja uma Semana Santa para este país que sofre. Que seja Semana Santa no Haiti! Que venha a Páscoa no Haiti!

Era Sexta-Feira Santa quando eu estava no meu caminho de volta a Nova York. No nosso segundo dia em Port-au-Prince, pudemos avaliar nossa visita curta, mas intensa, do dia anterior com o presidente da Igreja Metodista do Haiti e discutir os planos para o futuro próximo e remoto. Há muito a ser feito. Nossa presença e nosso trabalho é apenas um pedaço minúsculo de que é necessário.

Era Sexta-feira Santa. Eu li a passagem bíblica da Via-Sacra no avião. À noite, fui ao culto da Sexta-feira da Paixão na minha igreja, St. Paul e St. Andrew, UMC. A morte de Jesus é a nossa redenção, a redenção do povo do Haiti. Oh, Deus! Que a ressurreição de seu filho seja um sinal de vida nova para o povo do Haiti! Que esta seja uma Semana Santa para este país que sofre. Que seja Semana Santa no Haiti! Que venha a Páscoa no Haiti!

Jorge L. F. Domingues



## Vida renovada

*Artista plástico, ex-morador de rua, testemunha Jesus*



Uma das microesculturas de Aldo

Quem o vê com aquele andar meio desengonçado, cabelos cacheados sendo levados pelo vento, o olhar sorridente e a firme voz, nem imagina o que Aldo Torres passou para ter essa aparência serena.

Em 2004, saiu de sua cidade natal, Bela Vista/MS, para morar em Campo Grande/MS, e trabalhar junto com os irmãos em uma microempresa que produzia trabalhos em couro.

Autodidata, aprendeu a profissão de artesão observando os irmãos que trabalhavam com pirograva (espécie de caneta elétrica usada para dese-

gnhar em couro). Trabalhando na microempresa com os irmãos, ganhou tanto dinheiro quanto gastou, se envolveu com drogas e bebidas alcoólicas, se desentendeu com os irmãos e acabou morando na rua.

Através de um trabalho dos homens da Igreja Metodista em servir almoço no albergue, Aldo recebeu o convite para participar de um culto mas, com receio do pré-conceito e de ser excluído, recusava aos convites, até que em determinado dia, querendo encontrar Deus, pois estava farto de levar uma vida de drogas, álcool, angústias e frustrações, foi até a igreja. Chegou faltando 5 minutos para terminar o culto de domingo. No dia seguinte, o irmão Marco o convidou insistentemente e ele participou da reunião de oração na terça-feira. A partir deste momento, iniciou o encontro entre Aldo e Jesus, que dura até hoje.

Como morador de rua não deixou de fazer suas esculturas e foi através delas que conheceu a artista plástica Márcia Gomes. Ao perceber seu talento o convidou para expor, quando nem ele acreditava em si próprio.

A exposição PERSONA, de Aldo Torres está na UNIPSCO, Mato Grosso do Sul, desde dezembro de 2009. São 16 esculturas que variam de 3,5cm a 30cm. Algumas requerem lupas para a visualização dos detalhes. "Trabalho com um estilete de precisão e pedaços de madeira como: baqueta de bateria, bengala, taco de sinuca, muleta, entre outros" diz Aldo.

A técnica desenvolvida pelo artista tem chamado a atenção de jornais como o Correio do Estado e O Estado de Mato Grosso do Sul e até de uma rede de televisão local, que fez uma reportagem com nosso artesão.

Em uma de suas esculturas, há uma Bíblia aberta no Salmo 23. Aldo pretende fazer mais peças voltadas para a mensagem de Cristo.

Hoje, Aldo vive uma nova fase em sua vida. Não é mais um morador de rua. Agora, ele leva outras pessoas até Jesus, como o seu irmão e o incentiva na arte de desenhar.



O artista plástico recebendo visitantes em sua exposição

## Campanha de doação de sangue sensibiliza jovens de Salvador

A Campanha de doação de sangue "Um doador de sangue salvou a minha vida" idealizada pela Sede Nacional da Igreja Metodista, impactou o coração dos jovens da Igreja Metodista em Salvador/BA.

Segundo Nádia Souza, organizadora da campanha e Secretária Distrital de Jovens, a juventude abraçou a ideia e se mobilizou como "uma comunidade de fé a serviço do povo", com o intuito de doar sangue e ajudar a salvar vidas.

A doação foi realizada no dia 29/04/2010, entre as sete da manhã e as 14 horas, no STS - Banco de Sangue, Hematologia Clínica e Laboratório, na cidade na capital baiana.

"Estávamos lembrando do sacrifício de Jesus, que doou sua vida para que todos/as tenhamos vida em abundância. 'Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância'. Foi uma campanha maravi-

lhosa! Que o Senhor nos abençoe e direcione para cumprirmos a plena vontade Dele", ressaltou Nádia.

**Veja abaixo depoimentos de quem participou:**

"É Legal Doar!", Maria Ângela Sacramento

"O Sangue que doei vai trazer mais um dia de vida para quem vai receber", João Mendes

"Uma Experiência impar que Deus me proporcionou", Nádia Souza

"Doar sangue é um procedimento simples, rápido, sigiloso e seguro", Manuela Carvalho, Biomédica

Informou: Nádia Conceição de Souza Secretária Distrital NE VI - E-mail: [sdmetodista@hotmail.com](mailto:sdmetodista@hotmail.com)



A mocidade de Salvador viu a campanha no site e aderiu à ideia

## Dia das Mães

### Para sempre

*Por que Deus permite  
Que as mães vão-se embora?  
Mãe não tem limite,  
É tempo sem hora,  
Luz que não se apaga  
Quando sopra o vento  
E a chuva desaba, veludo escondido  
Na pele enrugada,  
Água pura, ar puro,  
Puro pensamento.  
Morrer acontece  
Com o que é breve e passa  
Sem deixar vestígio.  
Mãe na sua graça,  
É eternidade.*

*Por que Deus se lembra  
- mistério profundo -  
De tirá-la um dia?  
Fosse eu Rei do Mundo,  
Baixava uma lei:  
Mãe não morre nunca,  
Mãe ficará sempre  
Junto do seu filho  
E ele, velho embora.  
Será pequenino  
Feito grão de milho*

*Para sempre,*  
Carlos Drummond de Andrade,  
em Obras Completas, 1973

## As mães não morrem

Em todo Dia das Mães, me vem à memória uma homenagem que era feita pela Escola Dominical de minha igreja, na década de 1950, quando eu era uma criança. Neste domingo especial, todos os alunos, alunas e visitantes recebiam ao chegar à igreja, um lacinho de fita vermelha ou branca, que era pregado no peito de um filho ou uma filha que chegava: vermelha, se a mãe fosse viva e branca, se já tivesse morrido. Durante toda a manhã de homenagens às mães, ficávamos com aquele lacinho. Íamos embora com ele e alguns até retornavam com o seu lacinho para o culto vespertino.

Eu, como sempre fui um "rato" de Escola Dominical, chegava antes do seu início. Neste dia de distribuição dos lacinhos, chegava mais cedo ainda, só para ser o primeiro a receber o meu, de cor vermelha, claro. Mas principalmente, para ver quem receberia o de cor branca.

Eu na minha perplexidade de criança, ficava ali parado, como que hipnotizado, tentando imaginar como alguém poderia viver neste mundo sem uma mãe. Para mim, era uma situação inconcebível: como um filho ou filha conseguia sobreviver sem o carinho, o amor, o cheiro e até as cobranças de uma mãe?

Nestas horas eu agradecia a Deus pela minha mãe estar viva e ao meu lado, mas ao mesmo tempo, orava penalizado por aqueles que recebiam o seu lacinho branco, que aos meus olhos de criança, adquiriam um tamanho muito maior, como um enorme laço branco tomando todo o peito de quem o recebia.

Crescendo, tomei conhecimento da história de Anna Jarvis, jovem norte-americana, que há mais de 300 anos, inconformada com a morte de sua mãe, escreveu cartas para os amigos, religiosos, políticos e pessoas influentes, até conseguir criar oficialmente em seu país o Dia das Mães, hoje a comemorada em todo o mundo e que é a segunda data de maior movimento comercial em todo o mundo.



O que levou Anna Jarvis a achar que os filhos não demonstravam amor suficiente para suas mães enquanto vivas? Algum remorso? Inconformidade? Ou apenas a necessidade de reafirmar a importância de sua mãe em formação afetiva, moral e religiosa e por isso, a homenagem em um dia do ano?

Com o tempo também aprendi a aceitar, como Drummond, que "mãe é eternidade" e que pela Graça de Deus, somos seu "grão de milho", semente do seu amor. Que mãe "é luz que não se apaga", presente naquilo que cremos, nas escolhas que fazemos, nas pessoas que amamos.

*Daniel Evangelista de Souza*  
Igreja Metodista em Mantiqreira-RJ

# Hinário Metodista Brasileiro

O Departamento Nacional de Música e Arte, reunido nos dias 15 e 16 de março de 2010, na Sede Nacional da Igreja Metodista, teve como prioridade dar início ao processo de criação do **Hinário Metodista Brasileiro (HMB)**. Para tal finalidade foram estabelecidas algumas iniciativas, com o objetivo de envolver as regiões, distritos e igrejas locais na seleção do repertório que irá compor o Hinário Metodista Brasileiro.

O Departamento constituiu o Comitê organizador do HMB composto pelos seguintes integrantes: Edson Mudesto e Renilda Martins Garcia (Coordenação - 1ª RE), Vilson Gavaldão (2ª RE), Liséte Espíndola (3ª RE), Luiz Carlos Ramos (5ª RE), João Marcos/Didio (3ª RE) e Edson Davi (Remne).

Toda a Igreja está convidada a participar desse processo. Para isso, solicitamos aos/as metodistas brasileiros que enviem Cânticos e Hinos conforme as seguintes instruções:

Nome do/a compositor/a.

Nome do/a autor/a da letra, preferencialmente metodista. No caso de texto bíblico, enviar a referência.

Composições musicais coerentes com a Teologia Metodista.

No caso de composições próprias, além dos critérios acima, enviar documento com a Cessão de Direitos de edição e publicação para a Associação da Igreja Metodista (será disponibilizado um formulário de Cessão de Direitos Autorais no site em breve).

As partituras podem ser enviadas nos seguintes formatos:

PDF, escaneada em formato de imagem ou manuscrita; editada nos programas Sibelius, Finale ou Encore; gravação em áudio (em formato wave ou mp3); fotocópia.

Esclarecemos que os Hinários mais consagrados no meio evangélico já estão contemplados pelo Departamento Nacional de Música e Arte (Hinário Evangélico, Cantor Cristão, Harpa Cristã, Novo Canto da Terra, e outros).

Outra decisão foi deliberada na reunião do DNMArte nos dias 5 e 6 de abril sobre a criação, no site da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)), do link **Música e Arte** que estará disponível em breve. A comissão organizadora do site, composta pela participação da Revda Renilda e MD Walter Fidelis (5ª RE) (Coordenação), Rev. Flávio Márcio (6ª RE), Rev. Eliézer Pessoa (4ª RE) e Rev. João Marcos (3ª RE), definiu ações práticas para colocar no ar esse importante recurso de socialização de informações que sinalizam os caminhos já percorridos e os que ainda serão



implementados pelo Departamento de Música e Arte em nível nacional, regional e local.

Para alcançar esse objetivo o link será concebido inicialmente com uma estrutura enxuta e prática, para facilitar a navegação. Mencionamos como destaque o espaço para a divulgação do progresso da produção do **Hinário Metodista** e para cadastramento do **Acervo Artístico**, com informações sobre gravações, partituras, cifras, etc. do povo chamado metodista, além de conter roteiros de peças de teatro, obras literárias, e outros materiais artísticos. Outro destaque é o espaço para **Estudos/Artigos e Cursos e Capacitação**, este último contendo vídeo-aulas, e ferramentas para formação continuada. A implementação dos recursos do site será progressiva e constante visando a excelência e praticidade de acesso às informações.

A partir desse trabalho o grupo encaminhará o projeto para o Colégio Episcopal para que, com sua aprovação, seja implementado em toda sua extensão. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: [musicaearte@metodista.org.br](mailto:musicaearte@metodista.org.br) / Tel. 0xx (11) - 2813-8616.

Na Paz de Cristo,  
 Revda. Renilda Martins Garcia  
 Coordenadora Nacional de Educação Cristã  
 Rev. Edson Mudesto  
 Coordenador do Dep. Nac. Música e Arte

**DOMINGO DE PENTECOSTES**

Ano A: At 2.1-21 ou Nm 11.24-30; Sl 104.24-34, 35b; 1 Co 12.3b-13 ou ou At 2.1-21; Jo 20.19-23; ou Jo 7.37-39.

Ano B: At 2.1-21 ou Ez 37.1-14; Sl 104.24-34, 35b; Rm 8.22-27 ou ou At 2.1-21; Jo 15.26-27; 16.4-15.

Ano C: At 2.1-21 ou Gn 11.1-9; Sl 104.24-34, 35b; Rm 8.14-17 ou At 2.1-21; Jo 14.8-17(25-27).

(Se a passagem do Antigo Testamento for escolhida como primeira leitura, a passagem de Atos deve ser usada como segunda leitura.)

§

Este poema foi composto por Charles Wesley para comemorar o aniversário de um ano da sua experiência religiosa, ocorrida no dia de Pentecostes, em 21 de maio de 1738.

Charles era ministro anglicano e poeta de pena generosa e profícua. Atribui-se a ele mais de 5 mil poemas, muitos dos quais se tornaram hinos que são cantados por inúmeras igrejas em todo o mundo.

Charles Wesley foi o primeiro a ser chamado de "metodista", na Inglaterra.

## MIL LÍNGUAS EU QUISERA TER

S.G.S.6

Charles Wesley, 1739  
Trad. Jaci Maraschin, 2005

HYMNS TUNES  
Carl Gotthelf Gläser, 1734-1829  
Lowell Mason, 1839

G      D                      G      Em      D

1. Mil lin-guas eu qui-se-ra ter, mil

2. Gra-cio-so Mes-tre, meu Se-nhor, a-

3. Je-sus, con-ti-go sem te-mor se a

4. O meu pe-ca-do e to-do o mal teu

G      D/F#      G      D                      G                      G/B

vo-zes pra lou-var, as gló-rias do meu

ju-da-me-a pre-gar por to-da a ter-ra,

Uma inovação do novo Hinário Metodista Brasileiro: ele trará notas laterais com detalhes litúrgicos e históricos sobre o hino

## Santidade social

**O Rev. Edvandro Cavalcante Machado fala sobre Pastoral Carcerária e Ação Social**



Arquivo pessoal

Neste ano de 2010, o pastor Edvandro Machado completa uma década a frente da Pastoral Carcerária da Primeira Região Eclesiástica. E está celebrando a data, assumindo outro desafio: Secretário Executivo de Ação Social da Primeira Região Eclesiástica. Em sua nova função, já enfrentou o desafio de coordenar as ações de assistência da Igreja Metodista às vítimas das enchentes e desabamentos no Rio de Janeiro: várias igrejas tornaram-se postos de arrecadação de doações.

Teólogo e advogado, o pastor Edvandro acredita que a atuação da Igreja não se faz apenas no templo. Atualmente, ele é membro do Conselho da Comunidade da Comarca do Rio de Janeiro, representando a Igreja Metodista (conselho previsto na Lei de Execução Penal art. 80); foi também membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RJ até o ano de 2008. Por sua atuação cidadã, já recebeu título Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, concedido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2002.

**Quando começou a trabalhar na área social e quais são as experiências e frutos que você leva para seu ministério ao longo desses anos?**

Bem, a história é antiga. Meus bisavós (tanto paternos como maternos) já faziam parte de uma Igreja dita do protestantismo histórico e apesar do lado bom na minha formação que este ambiente que respirava fé me proporcionou, (cresci junto aos corais que meu pai regia e vendo as aulas de grego que ele preparava para os seminários em que foi professor, bem como vendo a minha mãe liderando as mulheres na Igreja) alguma coisa faltava. Talvez fosse esse divórcio entre o que é “tido como espiritual” e o que não é (a ação social na Igreja, por exemplo) que sempre me fez mal.

Quando cresci e entendi que a espiritualidade perpassa todas as áreas da vida (meu psiquismo, a vida em comunidade, a ética individual e comunitária, abrangendo toda a comunidade humana com relações econômicas mais justas e igualitárias) me envolvi com militância do movimento estudantil e outros movimentos sociais. Mais tarde, me senti chamado para o ministério pastoral, entendendo que a Igreja tem responsabilidade para a construção deste modelo de sociedade mais justo.

**Ao assumir como Secretário Executivo de Ação Social da região, como fica a continuidade da Pastoral Carcerária?**

Hoje, a Pastoral Carcerária tem um grupo de evangelistas ativo e responsável e minha intervenção se dá na supervisão do

trabalho, credenciamento e treinamento de agentes, palestras nas igrejas locais, a fim de levar a igreja a conhecer essa realidade e portanto, ter maior envolvimento missionário para com os encarcerados. Participo de cultos já previamente agendados e continuo representando a Igreja no Conselho da Comunidade da Comarca do Rio de Janeiro, órgão previsto na Lei de Execução Penal e que zela para que o Estado não faça da Execução da Pena uma forma de vingança da sociedade ofendida. Nesta última atividade estou providenciando um membro suplente, para que estejamos presentes como Igreja a todas as visitas de fiscalização das Unidades Penais do Estado realizadas por este órgão.

**O que pretende fazer assumindo a Ação Social Regional?**

Igreja é a igreja local e entendo que todo o trabalho que se faz em nível regional é no sentido de servir às nossas comunidades de fé. De imediato, estamos viabilizando cursos, em convênio com ONGs sérias, que gerem trabalho e renda e outros que ensinem a captar recursos para os projetos locais. Também considero de suma importância quantificar as ações que temos nas AMAS e demais trabalhos sociais, conhecendo o público alvo e o número de atendimentos que prestamos. Outra ação importante da Igreja na promoção da cidadania é estimularmos uma maior participação nos conselhos de direitos, em nível municipal para fiscalização das ações do poder público. Manteremos o trabalho de supervisão às Pastorais Sociais da Região, de modo que o trabalho aconteça de forma conjunta e integrada. Tudo que relatei são objetivos que pretendemos alcançar paulatinamente.

**Nos dias 12 e 13 de abril aconteceu na Sede Nacional a reunião com os Coordenadores/as Regionais de Ação Social. Sabe-se que uma das bases da Igreja Metodista é o social. O que está se pensando em fazer em nível nacional?**

Entendo que não posso falar em nome da Pastora Joana D’Arc, que é responsável pela área nacional como Secretária de Vida e Missão da Igreja Metodista, mas o que pude constatar é que tanto ela, sua equipe e nos demais Secretários Regionais, vi muito empenho para que a Igreja possa ser mais eficaz nas ações na área social.

**No ano passado, o terceiro domingo de agosto foi reservado para o Dia da Oferta Para a Ação Social que contemplou 13 projetos sociais incluindo todas as regiões. Vai acontecer o Dia da Oferta Para a Ação Social como nos anos anteriores? Já se sabe quais projetos serão contemplados com essas ofertas?**

A data da oferta foi transferida para o Dia de Ação de Graças. Foi uma proposta da Secretaria de Ação Social da Terceira região que teve tanto o meu apoio como o dos demais Secretários que compunham a Câmara de Ação Social. Se formos refletir a partir do Evangelho, Jesus tinha todo o panteão romano para citar ídolos, mas o único ídolo que fez referência foi a mamom (o deus do dinheiro). Hoje, conseguimos imantar de divindade o símbolo da paganidade que é o dinheiro. Quando no Antigo Testamento os hebreus ofertavam, eles faziam ofertas do fruto da terra, do seu trabalho. Ofertavam uma extensão de si próprios.

Transferir a data será importante para que entendamos o ato de ofertar como verdadeira ação de graças, fruto do amor e da misericórdia (coração que se compadece da miséria do outro) Divina, como a doxologia recitada em nossas Igrejas locais não faz muito tempo que dizia: “Tudo vem de Ti, Senhor, o do que é Teu, to damos amém”. Na Primeira Região pretendemos escolher os projetos que receberão os recursos em parceria com a Sociedade de Mulheres, que é nossa grande aliada nesta e na maioria de nossas ações.

José Geraldo Magalhães

## Deus em nós



O professor da Faculdade de Teologia, Jung Mo Sung, coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciências da Religião da Umesp, está lançando livro escrito com o teólogo Hugo Assmann (falecido recentemente). *Deus em nós: o reinado que acontece no amor solidário aos pobres*. São Paulo: Paulus, 2010. “Este é um livro bastante especial para mim porque foi um projeto que eu e Hugo iniciamos alguns meses anteriores a sua morte”, diz o professor.

O livro apresenta os dois últimos textos (inacabados) de Hugo Assmann, teólogo, sociólogo e pedagogo de reflexões inovadoras, críticas, criativas e provocativas. Só

por isso, já poderia ser considerado uma obra significativa. Mas, mais do que isso, pessoas que empenham a sua vida na luta por uma sociedade e relações sociais mais humanas vão encontrar nas últimas reflexões de Assmann, especialmente na proposta de mística de “Deus em nós”, endomística, luzes para novas reflexões e caminhadas. Complementando as reflexões de Assmann, a segunda parte do livro, escrito por mim propõe repensarmos o critério que, no inconsciente coletivo do cristianismo de libertação, tem servido para julgar as práticas pastorais, sociais e políticas: a noção de libertação como uma ruptura radical ou a construção do Reino de Deus. Tomando a sério as contradições e complexidade da vida social, o livro propõe como critério a experiência de “Deus em nós”, o reinado de Deus que acontece no interior da luta e do amor solidário para com os pobres e as vítimas de sistemas e relações humanas opressivas.

## Centro de Memória Metodista solicita doação de exemplares antigos do Expositor Cristão

O Centro de Memória Metodista, que deverá ser inaugurado em setembro de 2010 no Edifício Alfa da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo, está num intenso trabalho de catalogação de materiais e digitalização de documentos, de modo a compor o acervo que contará um importante capítulo da história da educação teológica e da inserção protestante no Brasil.

Segundo o coordenador do projeto, professor Paulo Ayres, no momento uma das prioridades do Centro de Memória é a digitalização de exemplares do jornal **Expositor Cristão**, publicação criada pelo missionário americano J.J.Ransom no ano de 1886 -- a mais antiga publicação evangélica ainda em circulação no país.

Pessoas, igrejas e instituições metodistas que tenham exemplares antigos do jornal, especialmente números do início do século XX, podem contribuir com a formação deste acervo fazendo uma doação ao Centro de Memória Metodista. Também são bem vindas outras publicações e documentos históricos relacionados à Igreja e educação teológica metodistas.

As doações devem ser encaminhadas ao endereço:  
CENTRO DE MEMÓRIA METODISTA - Edifício Alfa  
Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo  
a/c Bispo Paulo Ayres  
Rua do Sacramento, 230 - Rudge Ramos  
CEP: 09640-000 - São Bernardo do Campo - SP  
**Para conhecer mais sobre o projeto leia:**  
\_ História Viva: O Centro de Memória Metodista <http://www.metodista.br/fateo/noticias/historia-viva-o-centro-de-memoria-metodista/>

## O sagrado da política

Em momento bastante oportuno, o pastor e professor Ronaldo Sathler-Rosa está lançando seu novo livro *O sagrado da política* - A dimensão esquecida na prática cristã, pela editora Fonte Editorial. O texto, após breve radiografia do contexto político-cultural do Brasil na atualidade, revisita dois clássicos da teologia contemporânea: H. Richard Niebuhr e Karl Barth. Niebuhr o ajuda a situar as complexas relações entre cristianismo(s) e culturas. E Barth serve como referência para examinar a questão igrejas-Estado. Segundo o pastor Ronaldo Sathler, uma das intenções do livro é oferecer, a partir do diálogo com cientistas sociais e com estudiosos da religião, fundamentação para a ação político-pastoral por parte de igrejas, comunidades de fé e agentes pastorais. Em tempo de eleições, trata-se de uma reflexão obrigatória. O livro já se encontra disponível para venda no site da Livraria Saraiva: [www.saraiva.com.br](http://www.saraiva.com.br).



## Agenda

### Maio

24 de maio é o **Dia do Coração Aquecido**. Experiência de John Wesley em 1738.  
24 a 28 de maio acontece a **58ª Semana Wesleyana**: a missão de Deus hoje

### Junho

Dia **03** de junho é feriado nacional: **Corpus Christi**  
O **Congresso Nacional de Jovens** acontece entre os dias **3 a 6** de junho. Veja mais informações no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)  
O **Encontro Nacional de Escola Dominical e Educação Cristã** acontece na UNIMEP entre os dias **3 a 5** de junho. Veja mais informações e faça sua inscrição pelo site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)





# O melhor caminho

Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. João 14.6



Oi, pessoal! Li algo muito legal na Bíblia...

Conta prá gente, talita.



Lá no livro de João, Jesus disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida..."

Caminho? Que caminho é esse?

Será que eu consigo andar nesse caminho?



De caminho eu entendo. Na minha aldeia nós andamos por muitas trilhas...

... mas, na verdade, não é esse caminho que a Talita está falando.



Nesse caminho nós aprendemos muitas coisas: obedecer, falar a verdade e amar a todas as pessoas...

E o mais importante é que Jesus é este caminho e por ele chegamos a Deus.



Ahhh... Então neste caminho eu vou com o meu coração.

Oxe! Nesse caminho eu vou feliz e só fazendo o que é bom.



Já que estamos nesse caminho, que tal convidarmos mais crianças para andar nele?

PSIU! Ei você!

Venha caminhar conosco nessa aventura!